

Centro para a Qualificação e Ensino Profissional de Famalicão entregou diplomas a 34 adultos

## Presidente da Agência Nacional reconhece “trabalho de excelência” em Famalicão

Ao todo são 34 adultos concluíram o seu processo de formação (equivalente nuns casos ao 9.º ano de escolaridade, e ao 12.º noutros), através do desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, orientado pelo Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) I de Vila Nova de Famalicão.

A cerimónia, que decorreu na Casa das Artes na passada semana, contou com as presenças do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, do presidente da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), Gonçalo Xufre, e de representantes das 32 entidades concelhias da Rede Local de Educação e Formação.

Precisamente Gonçalo Xufre sublinhou a importância da cerimónia para todos os formandos e enalteceu uma vez mais o facto de o CQEP de Famalicão envolver todas as entidades da Rede Local

de Educação e Formação e ser coordenado pela Câmara Municipal. “Este modelo que assenta num trabalho concertado e agregador de um conjunto de interesses e vontades devia ser replicado pelos outros municípios do país”, afirmou o responsável da ANQEP, considerando que “Famalicão está a desenvolver um trabalho de excelência como resposta ao enorme desafio que é a formação de adultos e a aprendizagem ao longo da vida”.

Gonçalo Xufre, que participou assim, pela primeira vez, numa cerimónia de entrega de diplomas a adultos que aumentaram qualificações escolares, no âmbito dos CQEP, mostrou-se ainda otimista em relação ao futuro destes centros no país, justificando que “Portugal vai continuar a ser um dos países com um instrumento de reconhecimento de competências muito bem desenhado e a dar resultados”.

Paulo Cunha, por seu lado, defendeu que todos os

processos de certificação, quando concluídos, não podem ser vistos como o final de um caminho, mas como o seu início. “A aprendizagem ao longo da vida, muito mais que apregoada, deve ser praticada porque o saber não ocupa lugar. A nossa formação não pode ser penhorada. E se há património que é valioso, de que nós nunca nos havemos de soltar, é a nossa formação”, argumentou, exortando assim os adultos famalicensenses a apostarem no aumento das suas qualificações.

Para Diogo Simões, um dos alunos envolvido na validação do 12.º ano de escolaridade, ter chegado aqui “não foi fácil”. Reconhece, todavia, que “foi aliciante”, na medida em que despertou “para muitas áreas do saber, aprofundei conhecimentos que me deliciaram e conheci pessoas novas”. O formando sublinha: “hoje é com muito orgulho que digo que tenho o 12.º ano”, uma etapa que frisa ser apenas mais um “degrau”,



Cerimónia de entrega de diplomas teve lugar na Casa das Artes

porque não se quer ficar por aqui. Este é o testemunho de Diogo Simões, elucidativo quanto à importância que reconhece ao nível de escolaridade que acaba de alcançar no CQEP de Vila Nova de Famalicão.

O controlador de qualidade na Continental-ITA, 33 anos, é um dos primeiros

adultos famalicensenses que aumentaram as qualificações escolares neste primeiro ano de atividade do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) de Famalicão e que ontem, dia 3 de novembro, receberam os diplomas de conclusão dos respetivos níveis escolares.

Em funcionamento desde

21 de maio de 2014, o CQEP de Famalicão está sediado na Câmara Municipal e conta com seis polos no concelho, funcionando em instalações das entidades da rede local. Integra a rede nacional de centros e assume um papel relevante no Sistema Nacional de Qualificações.